



MOÇÃO

Comemorámos em 2014 o 40º aniversário do 25 de Abril de 1974, em que o MFA em estreita aliança com os trabalhadores devolveu ao povo a liberdade e a dignidade, pondo termo à longa noite de 48 anos de fascismo, soletrados a gritos de tortura e contados a horas de miséria.

A Revolução de Abril promoveu avanços progressistas sem paralelo na História do nosso povo e consagrou na Constituição da República Portuguesa conquistas, direitos, liberdade e garantias que nunca será demais relembrar:

- **Liberdade sindical, de reunião, de associação, de expressão e de imprensa. Direito à greve!**
- **Eleições livres e livre formação de partidos políticos**
- **Autarquias democraticamente eleitas e geridas**
- **Salário mínimo, subsídios de férias e natal**
- **Subsídio de desemprego, pensões, reformas e protecção social para todos**
- **Direito ao voto aos 18 anos,**
- **Igualdade de direitos entre mulheres e homens**
- **Direito à saúde, educação e habitação**

Hoje, com a agudização da crise capitalista e o recrudescimento da política de direita que o governo PSD/CDS não se coíbe de praticar, os direitos, as liberdades e as garantias conquistados com as lágrimas e o sangue de tantos democratas estão seriamente postos em causa:

Pelo número, sem precedentes, de trabalhadores desempregados, agora 1 milhão e meio a par da destruição de mais de 500 mil postos de trabalho.

- **Com o aumento galopante do custo de vida e da pobreza, que agora atinge 3 milhões de portugueses.**
- **Pelo brutal aumento do IRS (mais de 30%), do IVA e do custo de vida (transportes, taxas moderadoras, electricidade, etc.), ao mesmo tempo que se precariza o emprego, se reduz salários e se corta nas prestações sociais.**
- **Com a tentativa de destruir o Poder Local Democrático.**
- **Com a alienação progressiva da soberania à União Europeia.**
- **Pela privatização das empresas e serviços públicos essenciais ou lucrativos e pela nacionalização de prejuízos privados.**
- **Com o assalto aos direitos constitucionalmente consagrados à educação, saúde, habitação e mobilidade.**

25 de Abril é Revolução. São as suas conquistas, os seus valores, o seu projecto. Abril é o oposto da resignação e a negação das inevitabilidades. Abril é a imensa força transformadora da participação e da luta que comporta o desfile que, ano após ano, na Avenida da Liberdade, assinala a efeméride com a energia combativa de um povo que não aceita ser escravo.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Queluz e Belas, delibera: ~

1 - Saudar a população da cidade de Queluz e Belas pela forma como comemoraram o 25 de Abril, quer nas iniciativas realizadas na freguesia, quer na participação no desfile realizado na Av. da Liberdade, transformando-as num cartão vermelho a este governo e a esta política de direita.

2 - Enviar esta moção aos órgãos de soberania, aos grupos parlamentares da Assembleia da República e à Comissão Promotora das Comemorações do 25 de Abril.

3 - Publicar esta moção num jornal regional, no site da junta e afixar cópia da mesma nos locais habituais pertença da freguesia.

Viva o 25 de Abril

Bancada da CDU na Assembleia da União de Freguesias de Queluz e Belas

Inês
Fernandes

Alfina Santos